

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, XXIX: *ITACORIS* N. GEN., E TRÊS
ESPÉCIES NOVAS DE GÊNEROS JÁ REVISTOS (HEMIPTERA)

JOSÉ C. M. CARVALHO

Neste trabalho o autor descreve um gênero novo de Orthotylinae, próximo a *Diaphnidia*, Uhler. Sua semelhança é bastante acentuada com, pelo menos, dois outros gêneros: *Paraproba* Distant e *Chius* Distant, ambos pertencendo no entanto à subfamília Dicyphinae.

As três espécies descritas a seguir fazem parte de gêneros já revistos em trabalhos anteriores. Cooperaram com o autor no presente trabalho, os Drs. Reece I. Sailer, do U. S. Nacional Museum e Petr Wygedzinsky do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, que cederam material para estudos e aos quais ele agradece.

Itacoris n. gen.

Orthotylinae, Orthctylini; corpo delgado, alongado, espessamente piloso com cerdas longas. Cabeça arredondada, olhos situados adiante da linha mediana, salientes para fora, arredondados, finamente granuloso, tilo saliente, sua base na linha inferior dos olhos; vista de lado os olhos são reentrantes posteriormente, búcula grande, segmento I do rostro não passando além da base da cabeça, II atingindo o ápice das coxas anteriores, III e IV muito longos, este último indo além do abdomen.

Antenas muito longas e finas, segmento I insento no têtgo inferior dos olhos, tão longo como a cabeça, II 2 vêzes mais longa que o I, III e IV juntos mais longos que o II, a grossura caindo do I ao IV. Pronoto liso muito afilado para frente, reentrante dos lados, margem posterior reta, calos contíguos pouco elevados, colar presente porém muito fino; mesoescuto largamente descoberto, escutelo entumecido, sulcado triangularmente na base.

Hemiélitros transparentes, muito finos e esparsamente pontuados, embólío estreito alargando-se para trás, cúneo 2 vêzes mais longo que largo na base, membrana transparente biareolada. Abdomen bastante piloso, pernas, sobretudo as tíbias posteriores, muito longas, tarsos com segmento I muito curto, e II e III sub-iguais, arólios convergentes no ápice, unhas com pseudoarólio colado próximo à base, semelhante aos do gênero *Halticus* Hahn.

Genótipo: Itacoris nigrioculis n. sp.

Distribuição Geográfica: Brasil.

O gênero se diferencia de *Chius* Distant e *Paraproba* Distant (Dicyphinae) pelos arólios e de *Diaphnidia* Uhler, pelo comprimento do rostro e antenas.

***Itacoris nigrioculis* n. sp.**

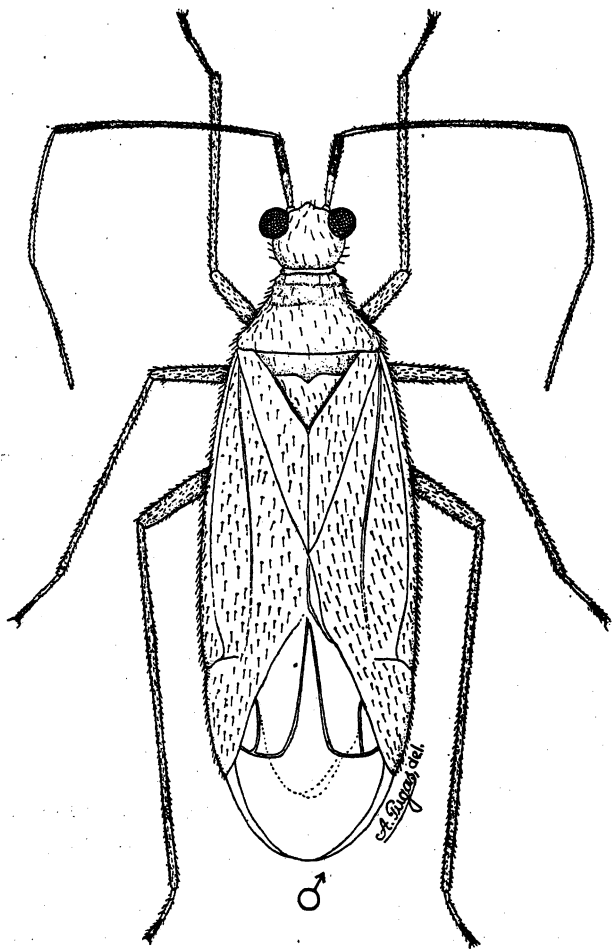


Fig. 1 *Itacoris nigrioculis* n. sp.

Caracterizado pela colaboração, situação dos olhos, comprimento do rostro e genitália do macho.

Macho: comprimento 3,9 mm. largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm., largura 0,6 mm., vértice 0,26 mm. *Antenas*: segmento I, comprimento 0,5 mm.; II, 1,2 mm; III, 0,7 mm; IV 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm., largura na base 0,9 mm.

Coloração geral: amarelo-dourada, himiélitros amarelo-esverdeados, membrana transparente, olhos e antenas negros, base dos segmentos com faixa clara; região comissural do clavo e cúneos mais esverdeados.

Rostro atingido o ápice do abdômem nos machos e além do meio nas fêmeas. Segmento genital muito desenvolvido no macho, igual em comprimento aos demais juntos, inteiramente aberto no ápice onde apresenta pontas, densamente piloso.

Genitália: falo (fig. 12) simples, com um espículo internamente. Harpágo esquerdo em gancho (fig. 13) bifurcado. Harpágo direito (fig. 14) complicado, com 5 pontas, com cerdas do lado dorsal.

Fêmea: semelhante ao macho em côr e dimensões.

Holótipo: 1 macho, Corcovado, Rio de Janeiro, D.F. 11-12-945, Carvalho col. *Parátipos*: 2 machos, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Museu Nacional e do autor.

***Guianella viçosensis* n. sp.**

Caracterizada pela estrutura dos segmentos III e IV, coloração e estrutura de segmento II das antenas e ginitália do macho.

Macho: Comprimento 5,5 mm., largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,5 mm., largura 1,0 mm., vértice 0,41 mm. *Antenas*: segmento I. comprimento 0,5 mm., II, 2,1 mm., III, 1,3 mm; IV mutilado, *Pronoto*: comprimento 0,7 mm., largura na base 1,8 mm. *Rostro*: comprimento 2,6 mm.

Coloração geral: pardo-testácea, marmorizada de amarelo-hialino; faixa mediana e duas laterais no pronoto, e duas no escutelo mais escuras; pernas e antenas manchadas de vermelho-marron, segmento III da antena, totalmente escuro.

Rostro atingido as coxas posteriores, segmento II da antena muito longo, muito levemente engrossado para o ápice.

Genitália: falo (fig. 8) com *aedeagus* revestido de espinhos quitinosos. Harpágo esquerdo (fig. 9 e 10) em T curvo para dentro, com ponta esquerda aguda e fortemente recurvada. Harpágo direito (fig. II) pequeno, terminado em ponta forte e aguda.

Holótipo: 1 macho, Viçosa, Minas Gerais, 9-943, Carvalho col. na coleção do autor.

Esta espécie é muito próxima de *Guianella marmorata* Carvalho, diferenciando-se pelo seu maior porte, forma dos dois últimos segmentos da antena, segmento II sem a dilatação apical, coloração do pronoto e manchas das tíbias.

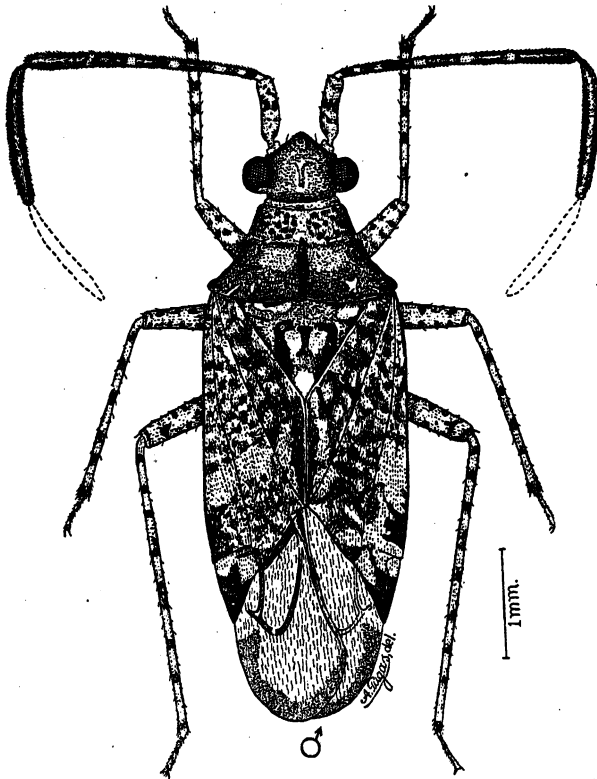


Fig. 2 *Guianella viçosensis* n. sp.

Macrolophus saileri n. sp.

Caracterizada pelo seu pequeno porte, coloração e genitália de macho.

Macho: comprimento 2,6 mm., largura 0,8 mm. *Antenas*: segmento I, comprimento 0,2 mm.; II, 0,5 mm.; III, 0,4 mm.; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm., largura na base 0,6mm. *Rostr*: comprimento 0,7 mm.

Coloração geral: Preto-lútea; segmento I da antena, cabeça, pronoto, escutelo, clavo, larga faixa transversal na metade apical dos hemiélitros, ápice do cúneo, lado inferior negro; base do cório e embólio, cório e en

bélio, cúneo II, III e IV segmentos da antena, pernas e rostro lúteos ao amarelo-claro, faixa mediana longitudinal da cabeça amarela.

Genitalia: falo (fig. 15) com *aedeagus* provido de acúculos, dividido em 2 campos, Harpágo esquerdo (fig. 16) em gancho recurvo, provido de pequenas cerdas dorsais, na base. Harpágo direito (fig. 17) muito pequeno, simples.

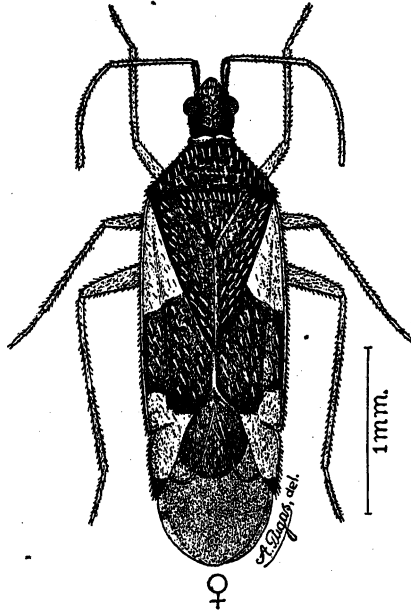


Fig. 3 *Macrolophus saileri* n. sp.

Holótipo: 1 macho, Cuerna Vacca, México, XII-944, em folhagem de *Eupatorium adenophorum*. P. 913, N.L.H. Kraus, na coleção do U.S. National Museum, no.º 58320.

Alótipo: 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Parátipos: 2 fêmeas, como atrás, nas coleções do U.S. National Museum e do autor *Isotótipos*: 5 machos e 5 fêmeas no U.S. National Museum.

A coloração e o porte desta espécie, torna-a bem diferenciada de todas as demais do gênero. Ela é descrita em homenagem ao Dr. Reece I. Sailer que tem colaborado com o autor no estudo dos Mirídeos neotrópicais.

Pachymerocerus pilosus n. sp.

Caracterizada pela coloração, pequeno porte e genitália do macho.

Macho: comprimento 2,8 mm., largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm., largura 0,6 mm., vértice 0,36 mm. *Antenas*: segmento I, comprimento 0,3 mm.; II, 0,6 mm.; III, 0,2 mm.; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm.; Largura na base 1,0 mm. *Rostro*: comprimento 1,3 mm.

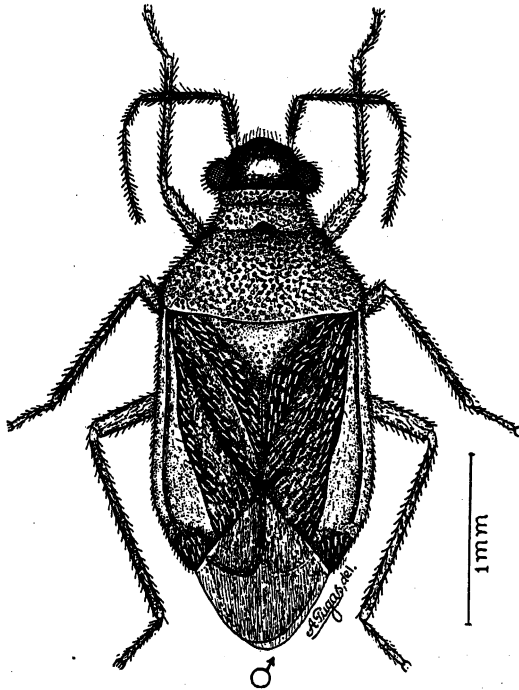


Fig. 4 *Pachymerocerus pilosus* n. sp.

Coloração geral: marrom-vermelha ao marrom-alaranjado; cabeça e olhos pretos; segmento II da antena, clavo, cúneo, membrana e em certos exemplares também o cório, mesoesterno metapleura e abdômem escuros ao marrom-avermelhado; segmentos I, III e IV da antena marrons; pronoto e escutelo, vermelho-alaranjados; embólio hialino, área do cório e exteriormente a veia radial avermelhada ou lútea; coxas e metade basal dos fêmures hialinos; metade apical dos fêmures avermelhada; mais claros no ápice; tarsos claros, unhas pretas. Pronoto densamente pontuado, fêmures pos-

teriores curvos; rostro atingindo o meio do abdômem, corpo densamente piloso.

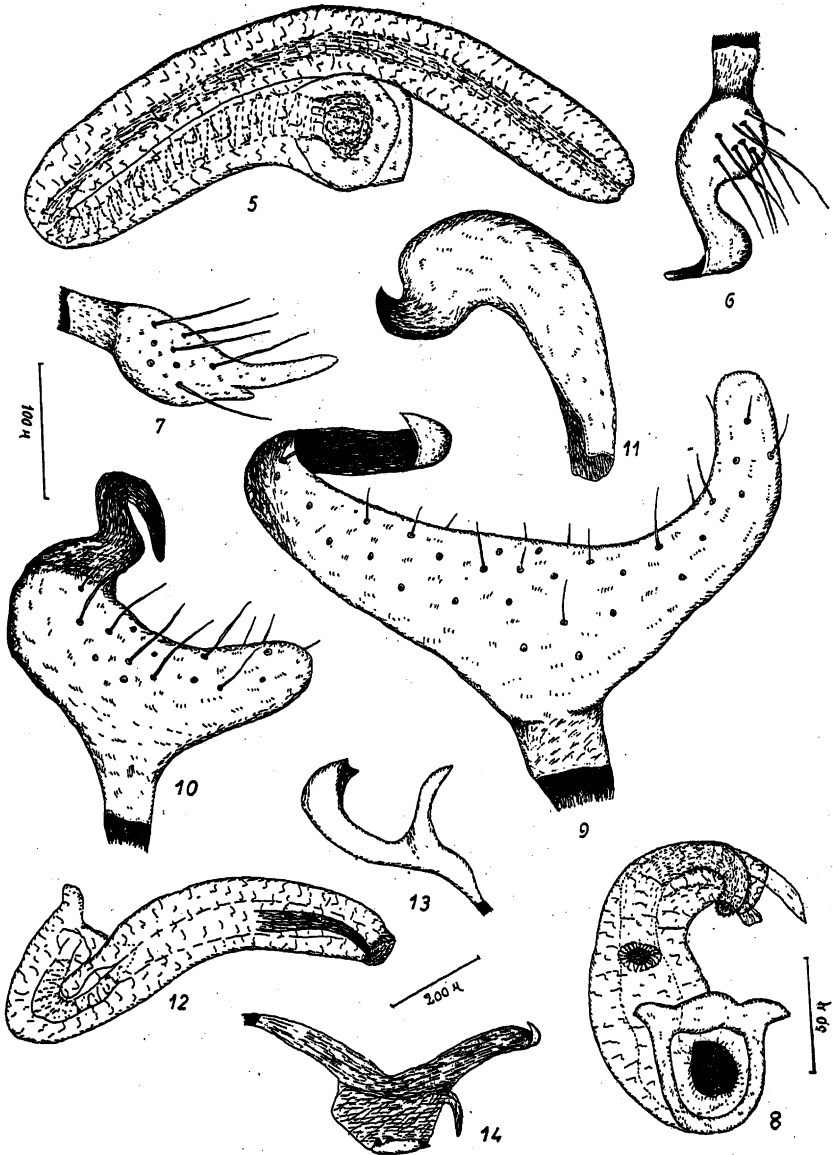


Fig. 5 *P. pilosas*, falo; fig. 6: harpágo esquerdo; fig. 7: harpágo direito; fig. 8: *Guianella vicosensis*, falo; fig. 9: harpágo esquerdo; fig. 10: harpágo esquerdo em outra posição; fig. 11: harpágo direito; fig. 12: *Itacoris nigrioculis*, falo; fig. 13: harpágo esquerdo; fig. 14: harpágo direito.

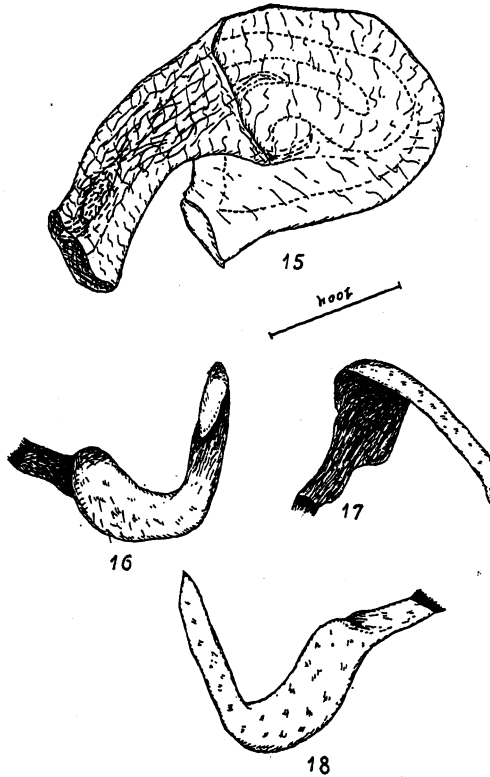


Fig. 15, *Macrolophus saileri*, falo; fig. 16, harpágo esquerdo; fig. 17, harpágo direito; fig. 18; harpágo direito visto de cima

Genitália: falo (fig. 5), simples deixando ver internamente apenas o canal ejaculador. Harpágo esquerdo (fig. 6) em gancho, com forte chanfradura de um lado, ponta afilada e um grupo de cerdas dorsais. Harpágo direito (fig. 7) pequeno, bifurcado, a ponta menor muito reduzida, com cerdas na superfície externa.

Fêmea: idêntica ao macho em côr e dimensões.

Holótipo: 1 macho, Viçosa, M. Gerais, 945, Carvalho col.

Alótipo: 1 fêmea, Nova Friburgo, E. Rio, 900 ms. 1—1—1946. Wygodzinsky col.

Parótipos: 3 machos, Nova Friburgo, E. do Rio, Wygodzinsky kl. 47, Estrada Rio-S. Paulo, 22—4—946, Wygodzinsky col., Viçosa, M. Gerais, 9—943, Carvalho col., na coleção do autor e do Museu Nacional.

Summary: *Itacoris* n. gen.; *I. nigrioculis* n. sp., from Rio de Janeiro; *Guianella viçosensis* n. sp. from M. Gerais; *Macrolophus saileri* n. sp., from Cuerna Vacca, México; and *Pachymerocerus pilosus* n. sp. from M. Gerais and Rio (Hemiptera, Miridae) are described and figured.

Trabalho do Museu Nacional

(Apresentado pelo academico Arthur Moses)